



1ª MOSTRA CIENTÍFICA

FACULDADES ANHANGUERA

BRASÍLIA - DF

08/12/2022 a 09/12/2022



A Prática do Psicólogo Esportivo em uma Equipe Profissional de Futebol

Autor(res)

Renata Penna Borges Nunes Cambraia
Maria Eduarda Dos Santos De Oliveira
Ikaro Alves De Andrade
Heron Flores Nogueira
Karen Setenta Loiola
Antônia Edileuza Maia
Rosana Da Silva Lima
Marina Leite
Gregório Otto Bento De Oliveira
Rafael Gonçalves Monteiro

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A psicologia do esporte refere-se ao relacionamento entre o exercício físico e a saúde, e se divide em três grandes áreas de atuação do profissional: o ensino, a pesquisa e a intervenção. O psicólogo do esporte atua, basicamente, em dois campos ou subáreas: o educacional e o clínico. O psicólogo educacional trabalha com a análise de dinâmica de grupo com foco em ensino e pesquisa. Já o psicólogo clínico faz psicodiagnóstico esportivo e pratica intervenções individualmente com o atleta e também em grupo (Vieira, 2010). No Brasil esses profissionais estão presentes principalmente em esportes de alto rendimento, como em times de futebol, por exemplo. Há uma necessidade de conhecimento complementar ao do curso de psicologia, que está relacionada ao universo do atleta, do esporte e do exercício físico praticado em cada modalidade (Vieira, 2010).

Objetivo

Considerando a necessidade de realização de ações práticas que aliem o conhecimento teórico às demandas encontradas no cotidiano esportivo é que a presente proposta foi estruturada, visando atender as demandas indicadas junto ao Psicólogo do esporte de um time de futebol profissional.

Material e Métodos

A proposta foi desenvolvida pelos alunos do curso de Psicologia da Faculdade Anhanguera de Brasília, regularmente matriculados no Estágio Básico III, os quais são supervisionados pela Profa. Dra. Renata Cambraia (CRP 01/16847). Foi realizada uma entrevista semi-estruturada com o psicólogo esportivo de uma equipe profissional de futebol para identificação das demandas mais importantes do trabalho em equipe. O time é um dos 20 times presentes na série A do Brasileirão, principal liga futebolística do Brasil. A entrevista teve duração de



1ª MOSTRA CIENTÍFICA

FACULDADES ANHANGUERA

BRASÍLIA - DF

08/12/2022 a 09/12/2022



duas horas e foi realizada via Google Meet. Após a entrevista foi enviado um questionário na plataforma Google Forms para que fosse aplicado entre os atletas do time.

Resultados e Discussão

O time conta com 29 atletas além de uma equipe técnica profissional composta por auxiliares técnicos, técnico do time, técnico de goleiros, educadores físicos, médico, fisioterapeuta e outros profissionais ligados às áreas administrativa, comunicação e marketing. No tocante aos profissionais de psicologia, o time é atendido por um psicólogo e uma estagiária que acompanham toda a equipe nos treinos, reuniões, viagens esporádicas e nos mais diversos momentos em que se percebe a necessidade de intervenção psicológica individual ou em grupo. O objetivo não é apenas de compreender a necessidade do atleta no que diz respeito a saúde mental, mas também em seu desenvolvimento e crescimento quanto ao processo de capacitação, treinamento, liderança, estudo do adversário, vida familiar, saúde física e outros assuntos que possam melhorar seu rendimento e alcançar o objetivo final do time.

Conclusão

Compreendemos que a psicologia cada vez mais vem se expandindo e apresentando campos de atuação profissional na pesquisa, ensino e intervenção na área esportiva. Porém, os times e grupos de atletas no Brasil e mais especificamente em Brasília, devem preconizar esse serviço para melhor desempenho de seus atletas e colaboradores.

Referências

Vieira, L. F., Vissoci, J. R. N., Oliveira, L. P. D., & Vieira, J. L. L. (2010). Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia. *Psicologia em estudo*, 15, 391-399.

Netto, L. M., Ravelli, R., & Biceglia, I. L. (2011). A IMPORTANCIA DA COMUNICAÇÃO ATLETA-TREINADOR E O PAPEL DO PSICÓLOGO DO ESPORTE. In *Colloquium Humanarum*. ISSN: 1809-8207 (Vol. 8, No. 1, pp. 71-76).